

Primeiro Trimestre Resultados 2018

Lisboa, 26 de Abril de 2018

**Jerónimo
Martins**

Foco nas vendas e efeito de calendário positivo impulsionaram um forte início do ano

+14,2% VENDAS

PARA €4,2 MM
(+12,1% a taxas de câmbio constantes)

+12,2% EBITDA

PARA €215 M
(+7,5% a taxas de câmbio constantes)

+9,1% EPS

PARA €0,14
(excl. Outras Perdas e Ganhos)

- **VENDAS CONSOLIDADAS** cresceram 14,2% com um LFL de 7,7%, impulsionado pelo forte desempenho das insígnias e a antecipação da Páscoa no calendário
 - **BIEDRONKA** – vendas, em moeda local, cresceram 11,9%, com um LFL de 8,6%
 - **PINGO DOCE** – vendas aumentaram 7,1%, com um LFL (sem combustível) de 6,4%
 - **RECHEIO** – vendas cresceram 4,2%, com um LFL de 3,6%
 - **ARA** – vendas, em moeda local, aumentaram 74,5%
 - **HEBE** – vendas, em moeda local, cresceram 26,6%
- **EBITDA DO GRUPO** aumentou 12,2%
- **RESULTADOS LÍQUIDOS** atribuídos a Jerónimo Martins cifraram-se em 85 milhões de euros, 9,1% acima do 1T 17
- **POSIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA** de 80 milhões de euros no final de Março

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

O forte desempenho de vendas gerou bons resultados no trimestre com todas as nossas insígnias a tirar o máximo partido da época da Páscoa.

Conscientes de que ainda há muito a fazer para alcançar as metas estabelecidas para o ano, concentraremos a nossa atenção nos principais desafios (i) respondendo às mudanças decorrentes da regulamentação relativa ao encerramento de lojas aos Domingos na Polónia e (ii) consolidando o nosso ritmo de expansão na Colômbia.

Temos uma expectativa positiva para o ano de 2018 e mantemos o compromisso de crescer acima dos mercados onde operamos.

PERSPECTIVAS PARA 2018

Registámos um início de ano forte, com um sólido desempenho base no 1T, em linha com nossas expectativas e com o impacto de uma boa dinâmica de Páscoa. A Biedronka e o Pingo Doce conseguiram uma época particularmente bem sucedida, impulsionada por estratégias comerciais adequadas e executadas com sucesso.

Para a Polónia mantemos, para os próximos trimestres, uma perspectiva positiva sobre a economia e o consumo. A Biedronka continuará focada em capturar todas as oportunidades de vendas e em reforçar a sua quota de mercado. Relativamente à obrigatoriedade de encerrar as lojas aos Domingos, estamos confiantes que os nossos planos de ajustamento face às novas regras se mostrarão eficazes.

Em Portugal, o Pingo Doce e o Recheio estão bem preparados para beneficiar de um contexto económico positivo e para continuar a reforçar as suas posições no mercado.

Na Colômbia, o nível de confiança dos consumidores tem vindo a melhorar e a Ara continuará focada em expandir a escala das operações.

Estima-se que, a taxas de câmbio constantes, as perdas da Ara e da Hebe ao nível do EBITDA sejam ligeiramente inferiores às registadas em 2017.

De modo a aproveitar plenamente as oportunidades de crescimento, quer em termos de expansão orgânica quer de vendas LFL, confirmamos o programa de investimento de 700-750 milhões de euros. Este inclui a adição líquida de 70-80 lojas Biedronka, a abertura de c.150 lojas Ara e os importantes programas de remodelação de lojas da Biedronka e do Pingo Doce.

O pagamento do dividendo, em 2018, de 385,2 milhões euros terá lugar no dia 10 de Maio.

NÚMEROS
CHAVE

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	1T 18		1T 17		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	4.200		3.679		14,2%
Margem	898	21,4%	778	21,2%	15,4%
Custos Operacionais	-683	-16,3%	-586	-15,9%	16,4%
EBITDA	215	5,1%	192	5,2%	12,2%
Depreciação	-89	-2,1%	-78	-2,1%	14,1%
EBIT	126	3,0%	114	3,1%	10,8%
Custos Financeiros Líquidos	-5	-0,1%	0	0,0%	n.a.
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-2	-0,1%	-2	0,0%	n.a.
EBT	119	2,8%	112	3,0%	6,4%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-31	-0,7%	-29	-0,8%	8,4%
Resultados Líquidos	88	2,1%	83	2,3%	5,8%
Interesses que não Controlam	-3	-0,1%	-6	-0,2%	-40,0%
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	85	2,0%	78	2,1%	9,1%
Res. Líquido / acção (€)	0,13		0,12		9,1%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,14		0,12		9,1%

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1T 18	2017	1T 17
Goodwill Líquido	644	647	643
Activo Fixo Líquido	3.682	3.639	3.284
Capital Circulante Total	-2.377	-2.496	-2.027
Outros	51	54	77
Capital Investido	1.999	1.843	1.977
Total de Empréstimos	680	529	403
Leasings	10	8	6
Juros Diferidos	3	4	11
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-773	-712	-555
Dívida Líquida	-80	-170	-135
Interesses que não Controlam	213	225	256
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.237	1.159	1.226
Fundos de Accionistas	2.080	2.013	2.112
Gearing	-3,9%	-8,5%	-6,4%

CASH-FLOW

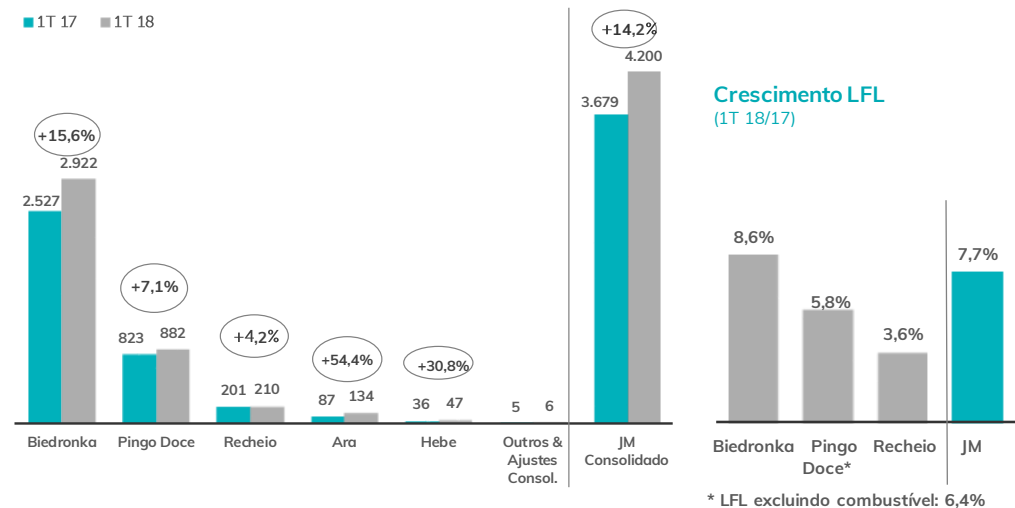
(Milhões de Euros)	1T 18	1T 17
EBITDA	215	192
Pagamento de Juros	-4	-2
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-27	-60
Fundos Gerados pelas Operações	184	129
Pagamento de Capex	-176	-123
Variação de Capital Circulante	-89	-206
Outros	-2	-1
Cash-Flow Libertado	-83	-200

DESEMPENHO DE VENDAS

As **vendas do Grupo** totalizaram 4,2 mil milhões de euros, 14,2% acima do 1T17 (+12,1% a taxas de câmbio constantes).

As vendas LFL cresceram 7,7%, beneficiando do forte desempenho de todas as insígnias e de uma época de Páscoa particularmente bem sucedida.

Vendas (Milhões de Euros)



Na Polónia, o consumo manteve-se forte e o ambiente operacional permaneceu muito competitivo. A inflação alimentar reduziu de 5,6% no 4T 17 para 4,0% no 1T 18.



A Biedronka manteve o foco nas vendas e uma abordagem centrada no consumidor, alcançando excelentes resultados.

No trimestre, o crescimento LFL foi de 8,6%, beneficiando do efeito de calendário. As vendas totais aumentaram 15,6% em euros (+11,9% em moeda local) e atingiram 2,9 mil milhões de euros.

A contribuição das novas lojas para o incremento das vendas reflectiu o forte programa de aberturas registado no 4T 17, durante o qual foram adicionadas 70 localizações ao parque de lojas da Biedronka. No 1T 18, foram abertas 11 lojas (2 adições líquidas).



A Hebe registou vendas de 47 milhões de euros, 30,8% acima do 1T 17 (+26,6% a taxa de câmbio constante) e abriu 11 novas lojas.

Em Portugal, o sector do Retalho Alimentar manteve-se orientado a promoções. A inflação alimentar reduziu de 2,0% no 4T 17 para uma média de 0,7% no 1T 18.



O Pingo Doce registou um notável crescimento LFL (excluindo combustível) de 6,4% e aumentou as vendas totais em 7,1% para 882 milhões de euros, reforçando a sua posição de mercado.



O Recheio continuou a aproveitar a sua oportunidade de mercado num contexto favorável ao canal HoReCa. A insígnia registou um incremento das vendas LFL de 3,6%. As vendas totais cresceram, em relação ao mesmo período do ano anterior, 4,2% para 210 milhões de euros.

Na Colômbia, o nível de confiança dos consumidores continuou a melhorar. A inflação alimentar diminuiu dos 2,3% registados no 4T 17 para 1,1% no 1T 18.



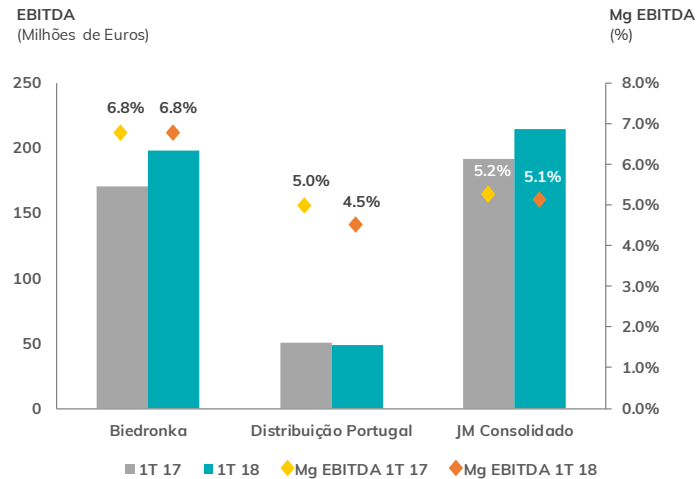
A Ara atingiu vendas de 134 milhões de euros, 54,4% acima do mesmo período de 2017 (+74,5% a taxa de câmbio constante). A insígnia inaugurou 25 novas lojas no 1T 18, contando com uma rede total de 414 localizações no final de Março. A Companhia está preparada para executar integralmente o seu plano de expansão, prevendo abrir c.150 lojas no ano.

DESEMPENHO DE RESULTADOS

O **EBITDA do Grupo** cifrou-se em 215 milhões de euros no 1T 18, 12,2% acima do mesmo trimestre do ano anterior (+7,5% a taxas de câmbio constantes), apesar da pressão continuada sobre os custos de pessoal, especialmente na Biedronka e Pingo Doce.

Excluindo o impacto da Ara e da Hebe, o EBITDA aumentou 11,4%.

EBITDA & Margem EBITDA



O EBITDA da **Biedronka** foi de 198 milhões de euros, um aumento de 15,7% em relação ao 1T 17 (+12,0% a taxa de câmbio constante). A margem EBITDA foi de 6,8%, em linha com a do ano anterior.

O **Pingo Doce e o Recheio** registaram um EBITDA combinado de 49 milhões de euros, 3,5% abaixo do 1T 17. A margem EBITDA dos negócios de distribuição em Portugal foi de 4,5%. A descida da margem relativamente aos 5,0% registados no 1T 17 reflecte

o aumento de salários implementado no Pingo Doce ao longo do 4T 17.

A **Ara e a Hebe** registaram, ao nível do EBITDA, perdas de 24 milhões de euros, 85% dos quais se referem à Ara. No 1T 17 as perdas equivalentes foram de 23 milhões de euros.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -5 milhões de euros, reflectindo o maior nível da dívida com juros em moedas estrangeiras (zloty polaco e peso colombiano).

As **outras perdas e ganhos** foram de -2 milhões de euros no 1T 18, incluindo principalmente custos de reestruturação.

O **resultado líquido atribuível** foi de 85 milhões de euros, 9,1% acima do 1T 17, impulsionado pelo forte desempenho operacional.

O **capex do Grupo** ascendeu a 141 milhões de euros, dos quais 56% foram investidos na Biedronka e 14% na Ara.

O **cash-flow** no período foi negativo em 83 milhões de euros, reflectindo a normal sazonalidade do capital circulante após a época de Natal.

O Grupo encerrou o trimestre com uma **posição líquida de caixa** de 80 milhões de euros, com o gearing a situar-se em -3,9%.

☎ +351 21 752 61 05
@ investor.relations@jeronimo-martins.com
Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data de pagamento de dividendos: 10 de Maio de 2018

Resultados do 1.º Semestre de 2018: 25 de Julho de 2018 (após encerramento do mercado)

Resultados dos Primeiros 9M de 2018: 30 de Outubro de 2018 (após encerramento do mercado)

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	1T 18	1T 17
Vendas e Prestação de Serviços	4,200	3,679
Custo das Vendas	-3,302	-2,901
Margem	898	778
Custos de Distribuição	-705	-604
Custos Administrativos	-66	-60
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-2	-2
Resultados Operacionais	124	112
Custos Financeiros Líquidos	-5	0
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0
Ganhos na Alienação de Negócios	0	0
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0
Resultados Antes de Impostos	119	112
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-31	-29
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	88	83
Interesses que não Controlam	-3	-6
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	85	78

DETALHE DAS VENDAS

(Milhões de Euros)	1T 18		1T 17		Δ %	
	% total		% total		s/ FX	Euro
Biedronka	2.922	69,6%	2.527	68,7%	11,9%	15,6%
Pingo Doce	882	21,0%	823	22,4%		7,1%
Recheio	210	5,0%	201	5,5%		4,2%
Ara	134	3,2%	87	2,4%	74,5%	54,4%
Hebe	47	1,1%	36	1,0%	26,6%	30,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	6	0,1%	5	0,1%		34,2%
Total JM	4.200	100%	3.679	100%	12,1%	14,2%

CRESCIMENTO DE VENDAS

	Crescimento Total de Vendas		Crescimento LFL de Vendas	
	1T 18		1T 18	
Biedronka				
Euro	15,6%			
PLN	11,9%		8,6%	
Pingo Doce	7,1%		5,8%	
Excl. combustível	7,7%		6,4%	
Recheio	4,2%		3,6%	

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2017	Aberturas	Encerramentos	1T 18	1T 17
		1T 18	1T 18		
Biedronka	2.823	11	9	2.825	2.729
Pingo Doce	422	0	0	422	415
Recheio	43	0	0	43	42
Ara	389	25	0	414	244
Hebe	182	11	2	191	159

Área de Venda (m ²)	2017	Aberturas	Encerramentos Remodelações	1T 18	1T 17
		1T 18	1T 18		
Biedronka*	1.853.075	8.378	4.147	1.857.306	1.775.511
Pingo Doce	503.897	0	0	503.897	495.331
Recheio	131.997	0	0	131.997	130.597
Ara	133.692	9.010	0	142.702	79.079
Hebe	43.053	2.719	462	45.310	37.294

* Reclassificação do valor publicado em 2017, 1.856.992

DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	1T 18	Mg	1T 17	Mg
Biedronka	198	6.8%	171	6.8%
Distribuição Portugal	49	4.5%	51	5.0%
Outros & Ajustes de Consolidação	-32	n.a.	-30	n.a.
JM Consolidado	215	5.1%	192	5.2%

RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	1T 18	1T 17
Juros Líquidos	-4	-2
Diferenças Cambiais	0	3
Outros	-1	-1
Resultados Financeiros	-5	0

INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	1T 18	Peso	1T 17	Peso
Biedronka	79	56%	49	48%
Distribuição Portugal	30	21%	22	22%
Ara	20	14%	18	18%
Outros	12	9%	11	11%
Investimento Total	141	100%	101	100%

NOTAS

1. DEFINIÇÕES

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

2. DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS NOTA DE RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração de Resultados	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Trimestre de 2018
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, assim como, exclui valor de €-88,9 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota Report por Segmentos
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Resultados operacionais não usuais; Ganhos na alienação de negócios e Ganhos/Perdas em outros investimentos
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

3.
BALANÇO
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balço neste Comunicado	Balço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2018
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis excluindo valor de Goodwill líquido (€644,1 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €4,1 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-3,7 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-3,1 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Activos financeiros disponíveis para venda; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-3,7 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos excluindo Leasings
Leasings	Valor reflectido na nota de Empréstimos obtidos
Juros Diferidos & Operações de Cobertura	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-3,1 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €34,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados à Dívida financeira (reflectido na nota de Devedores) e exclui o valor de €4,1 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

4.
CASH-FLOW
NOTA DE
RECONCILIAÇÃO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash-Flow neste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2018
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Juros pagos e a linha de Juros recebidos
Outros Itens Financeiros	Dividendos recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o Rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de activos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de activos financeiros e propriedades de investimento
Variação de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
Cash-Flow Libertado	